



PARTE OFFICIAL.

Secretaria do Governo.

Expediente do Dia 24 de Outubro.

A' provedoria officio n.º 146, mandando que continue a vigorar o contracto feito com o tenente Francisco Tavares Freire para a conservação da estrada do Morro dos cavallos, e ordenando que esta despeza seja lançada na verba das extraordinarias.

Communicou-se ao referido Tavares, e recommendou-se-lhe que plantasse em toda a estrada, leivas de grama miuda para segurança das terras argilosas, difficeis de conter não só pelo frequente transitto de animaes, como por cauza de muita inclinação da estrada.

DIA 25.

Portaria, nomeando Tenente coronel chefe do 2.º batalhão de guardas nacionaes o major do mesmo batalhão Lauriano Antonio d'Andrade; e excluindo do estado effectivo do 1.º corpo de cavalleria, ficando no gozo de sua patente, ao major do mesmo corpo, José Luiz Gonçalves do Saibro, promovendo em seu lugar no dito posto o capitão

FOLHETIM.

PIQUILLO ALLIAGA

ou

Mouros no Reinado de Felipe III VIII.

A CONSULTA DO REI. (*)

A viagem foi feliz; o general em chefe desembarcou no porto de Kiamle com quatro mil soldados, apoderou-se da cidade e nella se fortificou. Era um abrigo, um refugio, caso soffressem reversos. Ao mesmo tempo Ocampo, seu lugar tenente, entrava em Báltimore com o seu exército, e ambos iam

secretario geral do commando superior, José Maria do Vall.

Communicou-se ao chefe da respectiva Legião.

Portaria pela qual S. Exc., em vista do que lhe representar ao director municipal das escolas do termo de S. José em officios de 14 de Agosto, e 18 de Outubro do corrente anno, remove da cadeira da freguezia da Enseada de Brito ao Professor d'ella, Fernando da Serra Carneiro, para a da freguezia do Santissimo Sacramento de Itajahy, em consequencia de achar-se com rebedido nas disposições do Art. 22 da Le. n.º 268 do 1.º de Maio de 1818.

Communicou-se aos respectivos directores municipales de S. José, e Ponta Branca, e a Provedoria por officio n.º 147.

Circular aos directores municipaes, mandando pôr a concurso a referida cadeira de primeiras letras da freguezia de Enseada, cujo exame na firma da Lei devera ter lugar no dia 16 de Janeiro do anno futuro de 1850.

A'o coronel Patricio Antonio de Sepulveda Everard, revogando a ordem que lhe foi expedida em 16 do corrente; relativa ao exame dos terrenos da fortaleza da Ponta Grossa, e determinando-lhe que proceda a semelhantes diligencias no que toca as fortalezas de Ratones, Barra do Sul, Forte da

marchar para o interior, quando souberam que os insurgidos acabavam de ser vencidos e dispersos pelo vice-rei da Irlanda; que o conde Tyrone, chefe d'elles, tinha fugido com os destroços das suas forças, sobindo, quando morto, a quatro mil camponezes mal armados e esmorecidos, e que o vice-rei, que rapidamente os vinha perseguindo, estava à frente de trinta mil homens de excellente tropa.

— Bem o previra, disse friamente Aguilár; mas já agora não importa! vamos soccorrel-os.

E ordenou a marcha.

Entretanto o conde de Lerna que não duvidava do bom exito de uma expedição por elle imaginada, já considerava a Irlanda como annexa à coroa da Hespanha, e já se occupava com a nomeação de um governador. Hesitava entre seu tio, Borja, e seu cunhado, o conde de Lemos, a quem não podia deixar no vice-reino da Navarra, onde era

Barra da Laguna; e no de Imbituba.

Communicou-se a Thezouraria, officio numero 299.

Portaria, nomeando director parochial das escolas da freguezia da Lagoa ao Reverendo vigario da mesma Francisco de Assis Braga.

Communicou-se a este, e ao director municipal do termo da capital.

A'o coronel chefe da 1.ª legião de guardas nacionaes, mandando organizar hum pedidó geral de todo o armamento, correame, e mais objectos precizos para os diversos corpos da mesma legião.

A'o capitão de Engenheiros João de Souza Mello e Alvim, remettendo-lhe o relatorio e apontamentos que deixara o capitão Bacellar, para em vista d'elles, confeccionar o desenho da planta dos caminhos que communicão à esta capital com o municipio de Lages.

DIA 26.

A' provedoria officio n.º 148, mandando para informar o requerimento de Vicente Nery de Carvalho, e officio que o acompanhou da camera municipal da capital.

A' thezouraria officio n.º 300, em resposta ao seu de 25 do corrente sob n.º 289, authorisando aquella repartição a mandar vender em hasta publica os mastros pertencen-

muito mal visto. O systema do ministro era chamar as importantes funcções da governança, antes dos mais, todos os parentes, pois a monarchia hespanhola era por elle considerada como uma casa, uma familia de que era chefe, e da qual todós os seus eram os principaes membros.

Assim havia nomeado a Bernardo de Sandoval, seu proprio irmão, ao mesmo tempo arcebispo de Toledo e inquisidor-mór, dignidades das quaes uma dava muita consideração no clero, outra immensa autoridade no paiz.

Bernardo de Sandoval era ainda mais perigoso do que o seu irmão à frente dos publicos-negocios. Leviano, descuidoso, e mudando facilmente de idéas e de principios, ao impulso das circumstancias, o duque de Lerna não tinha, propriamente fallando, caracter algum. Bernardo y Royas de Sandoval, seu irmão, presumia ter um: era uma virtude toda hespanhola, que, como

(*) Vide — O Conciliador — p. 50.

tes às canhoneiras alienadas, os quaes se achão a cargo do patrão mór.

Communicou-se ao capitão do porto, para que dê comprimento a esta ordem na parte que lhe toca.

DIA 27.

A'o tenente coronel commandante do 6.º batalhão de caçadores da 1.ª linha do exercito, transmittindo-lhe por copia o aviso circular do ministerio da guerra de 10 do corrente, determinando que sejam remetidas à respectiva secretaria de estado imprimeiramente no fim de cada anno as contas das diversas caixas dos corpos do exercito.

A'o juiz de direito da 2.ª comarca, designando o tabellião da cidade da Laguna, para ter provisoriamente a seu cargo o registro geral das hypothecas da mesma comarca.

A' thesouraria, officios n.ºs 301 e 302, o primeiro mandando entregar a Francisco Antônio de Oliveira, encarregado da continuação da pintura, e outros reparos do interior de Palacio, a quantia de cem mil reis, de que posteriormente dará conta; e o segundo mandando pagar, na conformidade do que acha estabelecido a quantia de 120,000 reis a Floriano Pereira de Lima, que assentou praça voluntario no 6.º batalhão de caçadores.

A'o capitão do porto, em resposta ao seu de 24 do corrente sob n.º 54, d'clafando-lhe nenhum inconveniente se offerece ao pagamento da segunda prestação para o concerto da barca denu nada dos cavalos, logo que para esse fim se apresente na thesouraria a pessoa competente para recebela.

A'o capitão de engenheiros João de Souza Mello e Alvim, respondendo ao seu officio de 18 do corrente, em que dá parte de ter concluido o exame da estrada que margeia o rio Itajahi, e o arnuamento da freguesia de São Sebastião da foz do Tejuca, de que fora encarregado pela Presidencia.

A'o mesmo, encarregando-o da exploração, e mais trabalhos a conhecer-se a possibilidade do encanamento de aguas para hum chafaz nesta capital, para o que, e para qualquer outra providencia a bem da conservação das nascentes, ou fontes que se encontrarem proprias a serem encanadas

homem de estado, apregoava elle com o nome de firmeza, e que todavia não era mais do que teima, teima estúpida e muitas vezes feroz; pois, se nunca abandonava as idéas que lhe vinham a cabeça, quasi nunca lhe occorriam senão idéas más.

— Sou homem de quebrar não de torcer, dizia elle. — Pois eu torço-me para me não quebrar, dizia o conde Lerma.

Ao demais cumpre dissel-o, tinha cada um as qualidades resultantes dos seus feitos. A' leviandade do duque de Lerma não excluía a bondade, nem a clemencia, nem a generosidade. Para todos os seus era excellente, facil perdoava as injurias, a aquelles mesmos a quem destituía, enchia de presentes, fartava de ouro. Quanto à sua magnificencia e a suas liberalidades, odiosas ao povo hespanhol, que as pagava, pareciam ellas naturaes ao ministro que, considerando como seu o reino, persuadia-se que dava do seu.

se acha decretada a quantia de quinhentos mil reis na lei respectiva.

A' Provedoria, officio n.º 150, mandando pagar a José Henriques Flores, encarregado do aperfeiçoamento da estrada que margea o rio Itajahi, a quantia de 200,000 reis, decretada para esta obra pelo §. 8.º artigo 1.º da lei n.º 274 de 4 de Maio de 1848, logo que os cofres para isso estejam habilitados.

Communicou-se ao referido Flores.

A' thesouraria, officios numeros 149 e 152, o primeiro mandando, em cumprimento do disposto no artigo 13 da lei provincial n.º 293 de 7 de Maio do corrente que faça por em praça a Typographia da Provincia, levando porem ao conhecimento da Presidencia quaes propostas para sua arrematação, a qual não deverá effectuar-se sem a approvação de S. Exc.; e o segundo mandando que passem as attribuições do collecter das rendas provinciaes, de S. José, para o das geras da mesma villa.

A' camara municipal da capital, mandando fixar o contracto da illuminação da cidade com Vicente Nery de Carvalho, na conformidade das condições que se lhe remetem apresentadas pelo mesmo Nery, com as alterações propostas pela provedoria provincial; devendo outro sim o empresario mandar colocar mais cinco lampiões nos lugares que lhe foram designados pela camara, cujos lhe serão pagos na razão que a lei provincial estabelece.

ORDEM DO DIA.

NUMERO 4.

PALACIO DO GOVERNO EM SANTA CATHARINA 27 DE OUTUBRO DE 1849.

Sua Exc. o Sr. Presidente da Provincia em vista do art. 3.º do Decreto n.º 1 de 26 de Maio de 1835 manda fazer publico que se acha auzente por excesso de licença o Sr. Tenente do 6.º Batalhão de Caçadores de 1.ª linha Francisco Xavier Pereira de Brito como cons-

Em Bernardo de Sandoval, pelo contrario, a rispidez de caracter tinha feito nascer a severidade e a regularidade de costumes; era puro, casto e economico, tanto quanto era liberal o seu irmão; nunca tinha tido a menor fraquesa; nada amava, nada conbedia, nada perdoava: ao demais estimadissimo como inquisidor e tendo todas as qualidades proprias desse emprego.

Fôra o primeiro que, ainda no reinado de Philippe II, concebera a grande idéa da expulsão dos Mouros, e a communicara ao conde de Lerma, o qual por fim chegou a capacitar-se de que era ella sua, e considerava esse projecto como o que havia de illustrar o seu ministerio, e ao mesmo tempo, para sempre consolidar a fé catholica.

E de facto, permanecendo mahometanos no fundo do coração, e mór parte dos Mouros só exteriormente se conformavam com as practicas da religião catholica; só para evitar as penas em que incorreriam, se a

ta do Mappa do referido Batalhão de 26 do corrente.

Ordena o mesmo Exm. Sr. que o 6.º Batalhão de caçadores de Linha se ache amanhã pelas cinco horas da tarde formado em frente a Palacio, a fim de lhe passar revista.

Afonso d'Albuquerque e Mello
Major Graduado Ajudante d'ordem.

VARIÉDADES.

Diz-se geralmente; grande deputado é F...; muito orou nesta sessão; não deixou fallar ninguém; disse perolas; aquillo he que he verbosidade! etc etc. Como se illude o rasteiro vulgacho! Não he pelo que diz, que deve aquilatar-se o merito do orador: isso até vae de encontro ao proverbio — quem muito falla, pouco acerta. — Demais, o deputado silencioso, dá uma prova indubitavel de prudencia, civildade, e até de economia. De prudencia, porque, no estado de mudez, nem se compromete a si, nem aos seus constituintes; de civildade; porque todo homem de fina, e depurada educação deixa aos outros, livres exporem suas opiniões, e sentimentos, e jamais lhos contradita, e de economia, por que, conservando-se mudo, poupa aos cofres publicos a despeza do papel, da tinta, da impressão de seus discursos, e, até a das caranguejolas dos tachigraphos, que, bem se dispensarião, se, ao menos a mór parte, adotassem este util, e prudente systema. Um deputado parlador até prejudica o serviço publico, e os interesses privados; quantos papalvos ha, que abandonão o seo commercio, para irem ouvir orar o Sr. F..., manancial inexgotavel de rethorico palavreado! Quantos empregados, que faltão ás repartições, ou chegado as dez horas, por terem acaudido à trovoadá palrante, com que se esbofa o Sr. S. ! E. então; se esses senhores estivessem caladinhos, aspirando suas pitadas; tomando tento ao negocio, e

ella faltassem, assistiam ao sacrificio da missa; apresentavam os seus filhos à pia baptismal; mas ao depois lavavam-os com agua quente para insultar ao Sacramento dos Christãos; casavam-se na igreja; de volta porém para as suas casas, fechavam-lhes as portas, e celebravam o casamento com danças, musicas e ceremonias proprias da sua nação. Conservando sempre a esperanza de uma proxima libertação, tinham por muito tempo mantido relações secretas com os Turcos e os Mouros da Africa. Quando os corsarios de Argel desembarcavam nas costas da Andalusia, nunca os Mouros que pelas praias residiam, tocavam rebate, nem se armavam, e tambem nunca os Argelinos saqueavam as aldeias ou residencias dos Mouros, ao tempo mesmo que reduziã a captivoem os Christãos que cabiam em seu poder.

Nem tanto era preciso, no precedente reinado, para excitar as desconfianças e

orando mimicamente, pelo recurso das caretas; rizes sardonjeos; elevação de hombros; arregalamentos d'olhos, e distincção de beijos, cauzarião taes prejuizos? Certo que não.

Ao menos eu assim penso; e, deputado fallador, não me pilha nem um votinho. Apagê! Isso não; tenha o defeito que tiver, mas, ao menos, seja circumspecto, seja caçado. Ora aqui para nós, e entre nós, muitos seguem a minha opinião, pensão como eu, e a prova é que alguns tem sido rejeitos, só por possuírem esta excellente qualidade. Nada: nada. Assembléas à laia de visitas de senhoras visinhas; aonde um homem ententece com o sussurro, que só seria capaz de produzir um enxame de cigarras, grilos, e maribondos! Assembléas, aonde a troca de uma palavra; de um synónimo, produz questões para trez dias, e fica a materia adiada para a seguinte legislatura; tendo tomado a palavra os canarios, sabiás, e gaturamos parlamentares, que em suaves gorgoros produzirão longos discursos, sem nada concluirém! Safa! Tenho dito; mudos, e se possível fór, mudos de nascença, para mais segurança. Deixemos-nos de palavrorios, e palanfrorios; basta os que por cá humildeamente nos encaxam, para apanhar-nos os votos; ao menos lá, tenham juizo, estejam calados, que, por isso, não lhe diminuem o subsidio. Palavras, e penas, leva-as o vento; diz o castelhano; e não diz nenhuma asneira: o que tinha peso, n'outro tempo, era o dinheiro, e esse mesmo, em nosso seculo das luzes, já não reziste ao mais leve sopro do rochomchudo Bóreas. Tudo anda assim, mas, ao menos já que pagamos, tomem o exemplo do mendigo; que enquanto pede, seca os pulmões com extensa, e monotona cantilepa; mas, assim que lhe pinga, remata, já em marcha, com o laconico — seja pelo amor de Deos — Os senhores perdoem se a obrinha lhe aperta: não tenho grande cabeça; foi talhada para mim mesmo; desfaço-me por necessidade; e, se tiver sabida, mesmo descoberto, sempre lhe affianço que não estrago votos em palradores: imbirro com maçadas, e muito mais com maçadas parlamentares; mas, como temos de atural-os, vingó-me em votar em mudos, por que o tal incul-

armar a vingança de Philippe II: tinha este resolvido proserver o seu culto e até o seu trajar; havia-lhes ordenado que renunciassem à lingua mourisca, e que pusessem fim a todo o commercio, a todas as relações uns com os outros; tinha-lhes vedado o andar armados, e sob pena de morte, brigar, ainda mesmo em desafio, com Christãos; emfim havia obrigado as mulheres a apparecer em publico com o rosto descoberto, e a ter abertas as suas casas, que costumavam conservar fechadas. Esses dous regulamentos tinham parecido insupportaveis a um povo closo de conservar os usos dos seus avós. Estavam de continuo ameaçadas pelo menor motim de ver arrancar-lhes os filhos para serem educados na Castella. Vedava-se-lhes o uso dos banhos, que tanto para seu praser lhes serviam quanto para o acio. Já lhes estavam prohibidos a musica, as festas, as danças, todos os seus costumados divertimentos nas reu-

cado progresso talvez seja mais toleravel com surdina.

A alma do Carapuceiro.

RELAÇÃO

dos Cidadãos aptos para Jurados do Termo desta Capital, que tem de servir no anno entrante de 1850.

(CONTINUAÇÃO.)

- Antonio Luiz Cabral.
- Antonio Pereira Martins dos Santos.
- Antonio de Souza Fagundes.
- Antonio da Terra Pereira.
- Antonio José Maxado de Faria.
- Antonio Gonçalves Ribeiro.
- Antonio da Costa Fraga.
- Antonio Laurianno de Andrade.
- Antonio Francisco da Silva.
- Audré José Valente.
- Alexandre José de Lemos.
- Alexandre Francisco da Costa.
- Alexandre Martins Jaques.
- Amaro João Pinto.
- Amaro José Pereira.
- Anastacio Silveira de Souza.
- Antonio Agostinho Capistrano.
- Antonio Francisco de Faria.
- Antonio de Freitas Noronha.
- Antonio Jaques da Silveira.
- Antonio Joaquim d'Almeida Coelho.
- Doutor Antonio José Sarmento e Mello
- Antonio José Rodrigues.
- Antonio Justiniano Esteves.
- Antonio Lopes da Silva.
- Antonio Alves Ribeiro.
- Antonio Luiz da Costa.
- Alexandre Francisco da Costa
- Antonio Augusto de Aguiar.
- Albino José da Silva.
- Alexandre Ignacio da Silveira.
- Antonio Pereira Maxado.
- Bento José Ferreira da Silva.
- Cyprianno Antonio de Quadros.
- Joaquim Caetano da Silva.
- Joaquim Fernandes Capella

niões consagradas à alegria. Desesperados os Mouros tinham recorrido ás armas, e, nas serras das Alpujarras, com tanto denodo se haviam defendido que, para submettel-os, necessaria tinha sido a flôr do exercito hespanhol, commandada pelo proprio irmão do rei, D. João de Austria, o vencedor de Lepanto. Ondas de sangue tinham corrido de ambos os lados, e com a vida tinham pago sessenta mil Hespanhoes, essa severa lição que tornara menos rigorosos os vencedores, e tambem mais resignados os vencidos.

Assim no começo do decimo setimo seculo, na epocha em que nos achamos, e nos primeiros annos do reinado de Philippe III, os Mouros, outr'ora conquistadores, e durante oitocentos annos senhores absolutos, da Hespanha, que haviam esclarecido e civilisado, os Mouros haviam successivamente perdido sua independencia, sua re-

- Joaquim Alves da Silva
- Joaquim Ignacio de Macedo Campos.
- Joaquim Ignacio da Silveira
- Joaquim Ignacio da Silveira e Silva
- Joaquim José Ribeiro Maiato
- Joaquim José Varella
- Joaquim Juvencio Cidade
- Joaquim Maxado de Souza
- Joaquim da Silva Moreira
- José Agostinho Alves d'Araujo
- José Antonio da Costa Frade
- José Antonio Guerra
- José Bonifacio Caldeira de Andrade
- José Caetano Cardozo
- José Feliciano de Proença
- João Carlos Galdino de Souza.
- José Ignacio Vidal
- José Joaquim Lopes
- José Joaquim de Magalhães Fontoura Junior
- José Joaquim de Mesquita.
- José Manoel da Silva
- José Manoel de Souza
- José Manoel de Souza Junior
- José Maria do Valle
- José Luiz Gonçalves do Saibro
- José Pereira Sarmento
- José Quintino do Amaral
- José Ramos da Silva
- José Maria Pinto
- José Porfino Maxado de Araujo
- José Silveira de Souza
- José Silveira de Souza Junior
- José de Souza Loubo
- Justino Caetano da Silva
- José Henriques da Cuaba
- José Rodrigues da Silva
- José Joaquim inheiro
- João Maria Alves
- João Coelho de Aguiar
- João Marques Senabio
- José Manoel de Lemos
- José Antonio Rodrigues da Luz.
- José Antonio de Lima Rodrigues.
- José Manoel de Lima
- José Antonio Alves
- José Pereira Serpa
- João Laurianno de Andrade
- João José Pereira
- João Theodorio Maxado
- João Marcianno de Sant'Anna
- João Maria da Cunha
- João Francisco Trovão

ligião, seus costumes: só lhes ficava o solo da patria, conquistado pelos seus suores, e pelos seus trabalhos enriquecido; começavam-lhes a se lhe affiçoarem. Os Arabes e os Mouros tinham introduzido na Hespanha o cultivo do algodão, do assucar, de seda e do arroz; nada igualava, graças a seus trabalhos, a uberidade da provincia de Valença.

Abastecia ella a Europa com todas as fructas meridionaes. A terra ahí dava trez colheitas por anno, mal acabada uma colheita, semeava-se de novo; e a bondade do clima fazia de todo o anno uma estação favoravel, quer para germinar, quer para amadurecer o fromento; o mais assiduo trabalho, os meios mais regenhosos renovavam e mantinham essa admiravel fecundidade.

(Continua)

João Custodio de Andrade
 José Vieira da Silva
 Isidoro José Pereira
 José Ignacio da Rosa
 Justino Antonio Alves
 Joaquim Luiz da Rosa
 Joaquim Antonio da Silveira
 José Antonio de Aguiar
 João José da Cunha
 Laurentino Eloy de Medeiros
 Ludovino José Eleuterio
 Liberato Francisco da Silveira
 Luiz Gonçalves do Saibro
 Luiz Nunes Pires
 Luiz José de Caryalho
 Luiz de Souza Medeiros
 Laurianno Antonio de Andrade

(Continua.)

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Pessoa despachada pela Policia.

Dia 23 — Para o Rio Grande do Sul, Antonio Francisco de Salles, brasileiro.

Dia 24 — Forão presos a ordem do subdelegado da capital: Albino, escravo Marianno Rosa, a requisição de seu senhor.

João, escravo de Antonio Luiz Cábrial, a requisição de seu senhor.

José, escravo de Felix Maria de Noronha, a requisição de seu senhor.

Adão, escravo do mesmo acima, por ferimentos.

Pessoas despachadas no dia 26.

Para o Rio de Janeiro, Joaquim José Martins, com sua mulher.

D. Julia Candida Martins.

O crioulo Henrique, marinheiro, escravo de Martinho José Callado, a entregar á Paiva etc. Vianna, no Rio Grande.

Secretaria de Policia 26 de Outubro de 1849.

O Amanuense interino

CANDIDO GONÇALVES D'OLIVEIRA.

EDITAES.

Por ordem superior se faz publico que nos dias 31 do corrente, 5, e 7 de Novembro proximo futuro, se hade proceder na caza da Thezouraria desta Provincia, a venda em hasta publica dos mastros e objectos abaixo declarados que pertencio ás canhoneiras Imbituba, Laguna e Massambú. Dois mastros grandes sendo um rendido pelas enoras, dous ditos grandes sendo um de madeira do brasil, quatro retranscas de pinho, oito caranguejas de diferentes tamanhos, quatro mastarões de pinho, um rendido pelo galope, oito paos de sorriola de pinho, quatro vergas grandes, quatro ditas de velacho, quatro ditas de joannete,

E para que chegue ao conhecimento do publico se mandou affixar o presente. Secretaria da Thezouraria da Provincia de Santa Catharina, em 29 de Outubro de 1849.

O Official Maior.

CARLOS GALDINO DE SOUZA.

ANNUNCIOS.

O Dentista Americano, Pedro Bourse, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que pretende seguir viagem para a Laguna, dentro de dez dias, para ahi praticar sua arte por algum tempo, voltando a esta cidade dentro de hum mez pouco mais ou menos, a continuar a merecer sua confiança, tanto no asseio concernente a sua profissão, como na qualidade das materias que empregará como tambem pela equidade no preço que se propõe estabelecer.

Dr. Oliveira Cornwall

CIRURGIÃO DENTISTA

No sobrado n. 7 da rua Bella do Senado.

Participa aos seus amigos e ao publico que recebeo hum novo e completo surtimento de dentes artificiaes das fabricas Americanas; offerece-se a collocal-os a inteira satisfação de quem quizer utilizar-se de seu prestimo, e por preços commodos: cura as dores de dentes perfeitamente sem tiral-os, e tira-os sem dôr com cloroformio, chumba-os com ouro, e prata; assim como os limpa, e lima etc.

Dá consultas gratuitas sobre as doencas das gengivas. Tem tambem a maquina magnetico-electrica, o remedio mais moderno e effectivo para paralizias, debilidade de musculos e enfermidades nervozas.

José de Mello participa ao respeitavel publico desta cidade e mais lugares, que abriu de novo uma caza de officina de tamanheiro, na rua do Principe n.º 39, onde pertende ter sempre sortimento de tamancas a grosso e varejo de vaqueta branca, pretos, de maroquim, e de carneiro luvrenisados, tudo por preços commodos.



Vende-se na Loja da rua do Principe, n.º 8, cartas de convite para enterro, muito finas e em grande formato.

Gastronomia.

No Hotel do Commercio, rua do Principe, onde chegou ultimamente de Paris um habilissimo cosinheiro tanto de

massas como de fogão; recebe-se encommendas de toda qualidades desses generos; preparão-se almoços, jantares e toda e qualquer comida a qualquer hor, a com toda presteza e asseio que se posse dasejar.



Acha-se á venda dous escravos ainda moços, e proprios para todo e qualquer serviço; quem os pretender dirija-se a loja de cabos de Duarte Silva e irmãos, na rua Augusta, n. 2.



Na rua do Rosario, caza n.º 1, vende se um piano por preço commodo.

Aluga-se huma preta boa cozinheira, lava, e engoma perfeitamente; na rua do Principe caza n.º 23.

Na rua do Vinagre, casa n.º 37, tem bichas para alugar de superior qualidade, por preço commodo.

MOVIMENTO DO PORTO.

ENTRADAS NO DIA 25.

Rio de Janeiro — 6 dias de viagem, patacho nac. « Livramento » M. Francisco José Prates, tripul. 8 pessoas — carga, varios generos — passag. o brasileiro, Antonio Pereira Pinto, professor de 1.ª letras; o francez, João Dethemendy.

Paranaguá — 2 dias de viagem, hiate nac. « Josefina » M. Francisco José de Medeiros, tripul. 5 pessoas — carga, telha.

SÁHIDAS NO DIA 26.

Rio Grande do Sul — patacho nacional « Espadarte » M. Bento Francisco Bizzerra, tripul. 8 pessoas — passag. Henrique, preto a entregar.

— sumaca nac. « Conceição » M. Antonio José de Oliveira, tripul. 7 pessoas.

Rio de Janeiro — vapor de guerra nac. « Dom Affonso » commandante o capitão de fragata Jesuino Lamego Costa.

ENTRADAS NO DIA 30.

Santos — 2 dias de viagem, hiate nac. « Liúda Clara » M. José Manoel d'Alvarenga, tripul. 3 pessoas — carga, toucinho e fumo — passag. Joaquina Maria da Conceição, brasileira.

IMP. CATHARINENSE DE EMILIO GRAY.